

Museu da Moeda comemora 1.º aniversário

N. 16/6/82

O Museu Nacional da Moeda comemorou ontem o primeiro aniversário da sua criação, tendo sido visitado por cerca de 15.459 pessoas durante esse período. A 15 de Junho de 1981, quando se comemorava o primeiro ano do Metical, a moeda moçambicana, o Museu foi inaugurado pelo Secretário para a Política Económica do Partido, Marcelino dos Santos. Para assinalar esta data, vai ser aberta hoje no Museu uma exposição medalhística referente à Independência Nacional e a celebridades das artes ciências, homens de letras, corsários célebres, história de automóvel e outras figuras e efemérides.

O Secretário para a Política Económica do Partido, Marcelino dos Santos quando inaugurava o Museu a 15 de Junho do ano passado, explicou por poucas palavras a sua importância, escrevendo no Livro de Honra:

— A apresentação da história da Moeda em Moçambique é uma importante contribuição para o conhecimento e compreensão da nossa História. Conhecer o lugar e o papel da Moeda na vida dos Homens, conhecer a evolução da moeda ajuda-nos a conhecer a marcha do Homem em Moçambique.

EXPOSTAS CERCA DE 4300 MOEDAS

Uma marcha que remota desde as primeiras trocas directas dos excedentes entr as comunidades, com o fim de satisfazerem as suas necessidades. Uma História que passa por uma generalização de troca quando alguns produtos e objectos transformam-se em equivalente geral e por eles são trocados outros (a moeda-mercadoria).

A moeda surge então quando estes produtos deixam de ter valor de uso próprio passando somente a ser meio de troca.

No Museu estão expostas cerca de 4 300 moedas e peças monetiformes, notas e medalhas sendo 1000 referentes a Moçambique.

Da sua rica e valiosa colecção constam peças como argolas e manilha que eram consideradas objectos de adorno, enxadas que serviam também para trocas comerciais, búzios chamadas «m'xudo» que eram estimados como objectos de adorno, andoros, pondos, pondos maçontas e outros objectos e produtos que serviram como meios de troca entre as comunidades africanas.

Em vários painéis está também exposto um outro tipo de moeda-mercadoria, — a missanga e panos —, introduzidos em Moçambique como fim de se trocarem por ouro, marfim e escravos.

EXEMPLARES DO METICAL

O Museu da Moeda tem oito salas, sendo as três primeiras ocupadas pela exposição de diverso material referente à evolução monetária em Moçambique, a que nos referimos em parte, e nas salas seguintes são apresentadas notas e moedas de restantes países do Mundo. Uma última sala está reservada à medalhística e exposições rotativas.

Nas três primeiras salas estão também apresentadas as notas e moedas que foram introduzidas em Moçambique durante o período colonial,

incluindo um exemplar da primeira moeda feita exclusivamente para Moçambique, cunhada em 1725.

Em alguns dos expositores de vidro, também podem ser apreciados os diversos exemplares da moeda moçambicana, o Metical.

Na penúltima sala reservada a moedas de outros países igualmente se podem apreciar moedas e notas de países africanos, divididas em várias regiões, Europa, América, Ásia na generalidade, Médio Oriente e Austrália, ilhas da Oceânia.

Uma última sala está reservada à medalhística que é considerada ciência que tem como objecto de estudo as medalhas caracterizadas pelo seu aspecto comemorativo, referentes a factos e figuras notáveis.

Os seus temas referem-se a actividades económicas, educação física e desportos, Independência Nacional, e ciências, arte e cultura, transportes e comunicações.



Imagem de uma das salas do Museu Nacional da Moeda diariamente visitada por dezenas de pessoas.